manchete

i

08-01-2020

Periodicidade: Diária
Classe: Informacão Geral
Âmbito: Nacional
Tiragem: 14000

Temática: Justica
Dimensão: 231 cm²
Imagem: S/Cor
Página (s): 11

Isabel dos Santos. Bens em Portugal podem ser arrestados

Empresária acusa João Lourenço de fechar contratos sem licitação.

Os bens da empresária Isabel dos Santos em Portugal poderão ser alvo de arresto, tal como aconteceu em Angola. Para já, o processo não inclui as participações da angolana em empresas portuguesas, mas a Procuradoria-Geral da República (PGR) angolana admitiu que poderá vir a fazê-lo, revelou o site *Eco*.

A informação surgiu no mesmo dia em que a empresária acusou o atual Presidente de Angola, João Lourenço, de ter fechado mais de 50 contratos desde 2017 sem licitação, conduzindo assim a uma "escolha seletiva" na luta contra a corrupção. As declarações da empresária angolana foram feitas numa entrevista ao jornal *Voz da América* (*VOA*), garantindo que esses contratos que foram celebrados rondam os três mil milhões de euros. "Penso que o Presidente João Lourenço fez uma escolha seletiva para a sua luta contra a corrupção. Eu apoio o combate à corrupção, mas o que condeno é a forma seletiva que escolheu apenas para suportar a sua campanha", disse ainda a empresária.

Esta é mais uma das reações de Isabel dos Santos depois de o Tribunal Provincial de Luanda ter decretado o arresto preventivo de contas bancárias pessoais da empresária, do marido, Sindika Dokolo, e do português Mário da Silva, além de nove empresas nas quais a filha do antigo Presidente detém participações sociais.

Também ontem, o diretor da consultora EXX Africa considerou que o principal objetivo da ação judicial contra Isabel dos Santos é tornar os ativos ingeríveis e forçar a empresária a abandonar os negócios em Angola. Mas as críticas do analista não ficam por aqui. O *timing* do arresto também é posto em causa: "particularmente interessado na escolha da véspera de fim de ano para a divulgação do congelamento dos bens", disse à *Lusa*.